



Vice-Reitor do Santuário de Fátima considera que a Palavra de Deus mostra o caminho a percorrer, “mas sempre na certeza de em Deus encontrar refúgio”



Vice-Reitor do Santuário de Fátima considera que a Palavra de Deus mostra o caminho a percorrer, “mas sempre na certeza de em Deus encontrar refúgio”

Pe. Vitor Coutinho presidiu à missa dominical no Recinto de Oração

O Pe. Vitor Coutinho, Vice-Reitor do Santuário de Fátima, presidiu à missa dominical no Recinto de Oração. Para esta celebração fizeram-se anunciar nos serviços do Santuário, três grupos de peregrinos, um de Portugal e dois de Espanha.

O sacerdote incitou os peregrinos presentes a recordar as semanas passadas em confinamento, onde na “televisão víamos os elevadíssimos números de vítimas mortais, sobretudo nos países vizinhos”.

“Foram tempos em que todos nós sentimos angústia e desanimámos, e eis que de Itália surgiu um slogan que dizia que tudo ia ficar bem”, recordou, explicando que esta frase é a “expressão de um desejo de vencer essa situação, e do desejo de voltar a normalidade”.

O Pe. Vitor Coutinho considera que este slogan, de certa forma serviu de incentivo a “não perder o animo, a manter a esperança, e a colaborar na causa comum”, no entanto com o passar do tempo “percebemos não ia ficar tudo bem, muitas coisas ficaram piores, continuaram a morrer pessoas, e o perigo não diminuiu”.

“Depois desta tragédia, se não nos unirmos, teremos de enfrentar uma situação ainda mais extrema”, alertou o Vice-Reitor do Santuário de Fátima, afirmando ainda que são necessárias palavras de animo, mas acima de tudo não essenciais “palavras

verdadeiras que nos indiquem o que temos de enfrentar, que nos permitam confiar e nos ajudem a encontrar o sentido do caminho, mesmo que o caminho não seja fácil”.

O sacerdote, comentando a liturgia deste dia, citou o Evangelho proclamado, no qual é visível a forma de Jesus proceder em relação aos seus discípulos, “Jesus não usou slogans motivacionais, não contornou as dificuldades, disse claramente que em Jerusalém iriam encontrar oposição e iam enfrentar a cruz”.

“O caminho de quem quiser ser Seu discípulo tem muitas semelhanças com o Seu caminho, e quem vive ao Seu estilo arrisca-se a ter uma vida difícil, porque a coerência, a entrega de si, e a fidelidade, a generosidade, tudo isto é exigente e incomodo, e pode levar a perda de vida, como levou à de Jesus e de tantos na história”, explicou.

O Pe. Vitor Coutinho disse ainda que “Jesus mostra as exigências, mas não tira as esperanças, coloca-nos diante da realidade da vida e assegura-nos a presença de Deus, que no fim de tudo não estaremos abandonados”.

“A Palavra de Deus mostra o caminho a percorrer, mas sempre na certeza de em Deus encontramos um refúgio e em Fátima essa promessa chega pelas mãos de Maria”, concluiu.

Este domingo, os peregrinos voltaram a estar presentes no Recinto de Oração, mas cumprindo o respeito integral das regras de segurança e distanciamento social. Embora sendo um espaço ao ar livre, os peregrinos têm mantido o uso da máscara e preservado o distanciamento físico entre si, seja durante as celebrações seja durante as visitas aos espaços de culto, oração ou museológicos, respeitando as indicações dos inúmeros acolhedores com que o Santuário conta para o acolhimento diário dos que peregrinam a Fátima.

www.fatima.pt/pt/news/vice-reitor-do-santuario-de-fatima-considera-que-a-palavra-de-deus-mostra-o-caminho-a-percorrer-mas-sempre-na-certeza-de-em-deus-encontrar-refugio-2020-08-30